

WWW.UC.PT/SEMANACULTURAL
AGENDA.UC.PT
FACEBOOK.COM/SEMANACULTURALUC

camithos

21.ª SEMANA CULTURAL UNIVERSIDADE DE COIMBRA • 2019



21.ª SEMANA CULTURAL DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

ORGANIZAÇÃO UNIVERSIDADE DE COIMBRA

COORDENAÇÃO GERAL TERESA BAPTISTA

APOIO À PROGRAMAÇÃO E PRODUÇÃO TEATRO ACADÉMICO DE GIL VICENTE

DIREÇÃO CRIATIVA ANTÓNIO BARROS

INFOGRAFIA HENRIQUE PATRÍCIO E SARA BAPTISTA

PATROCÍNIO SEMANA CULTURAL

BANCO SANTANDER UNIVERSIDADES

APOIOS

LUSITÂNIA VIDA, FUNDAÇÃO BISSAYA BARRETO, CAFÉS DELTA

MEDIA PARTNER

DIÁRIO DE COIMBRA, DIÁRIO AS BEIRAS, RUC

EVENTUAIS ALTERAÇÕES DA PROGRAMAÇÃO SERÃO DA INTEIRA RESPONSABILIDADE DOS PROMOTORES DAS INICIATIVAS.

ESPETÁCULOS
CONFERÊNCIAS E DEBATES
OFICINAS
EXPOSIÇÕES

Espera-me

Nas praias que são o rosto branco das amadas mortas
Deixarei que o teu nome se perca repetido

Mas espera-me:
Pois por mais longos que sejam os caminhos
Eu regresso.

Coral
Sophia de Mello Breyner Andresen

MARÇO

DIA 1 | SEX

10h00 | Observatório Geofísico e Astronómico

COMEMORANDO A VIAGEM DE FERNÃO DE MAGALHÃES

Sessão no Planetário

Simulação do céu que orientou o caminho aos navegadores e transmissão dos conhecimentos astronómicos que facilitaram a descoberta dos oceanos.

OBSERVATÓRIO GEOFÍSICO E ASTRONÓMICO

10h00 | Museu da Ciência

LUZIA *Instalação artística*

A instalação LUZIA, do artista brasileiro Felipe Moraes, faz menção ao crânio de Homo Sapiens mais antigo encontrado no continente americano. Com cerca de 12.500 anos e conhecida como “a primeira brasileira”, foi perdida no criminoso incêndio do Museu Nacional do Brasil em setembro de 2018. A projeção no Museu da Ciência evoca seu nome quase como um fantasma. A sua presença habita os corredores dos crimes contra a ciência e fala de uma perda científica e simbólica irrecuperável. FELIPPE MORAES

15h00 |

729 ANOS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Sessão Comemorativa

Entrega do Prémio Universidade de Coimbra a Gonçalo Quadros. Entrega de diplomas a doutorados pela UC e homenagem a professores, investigadores e colaboradores aposentados e jubilados.

REITORIA DA UC

16h00 | Faculdade de Farmácia

CAMINHOS DA CIÊNCIA PORTUGUESA:

DA QUINA À QUININA *Exposição*

A exposição lembra os caminhos das quineiras (árvores originárias da América do Sul e donde se veio a extrair a quinina em 1820), as redes comerciais estabelecidas, a circulação de saberes, os protagonistas e o papel da Universidade de Coimbra. A introdução do quinino na terapêutica é um marco incontornável na história da ciência, da medicina e da farmácia. Foi o português B. A. Gomes que isolou o primeiro alcalóide da quina, a cinchonina (1810). A exposição será acompanhada de breves sessões de divulgação científica nos meses de março e abril. **FACULDADE DE FARMÁCIA**

16h00 | Museu da Ciência

OCEANFALL *Instalação artística*

Uma proposta de instalação artística ambiental que tem como base de reflexão, a contaminação dos oceanos, causada por poluentes

resultantes de atividades terrestres, atividades no oceano e pela poluição atmosférica. A instalação artística cruza a visão de um artista plástico e um biólogo marinho/fotógrafo. **ANTÓNIO AZENHA**

17h00 | Estúdios da Rádio Universidade de Coimbra

MEMÓRIAS: CAMINHO DA LIBERDADE *Entrevista*

Ciclo de entrevistas, gravadas em vídeo e som, com foco no *Caminho da liberdade* a personalidades ligadas à Universidade de Coimbra que trilham percursos para as várias formas de liberdade de que hoje usufruímos. As entrevistas são transmitidas em emissão da RUC e nas redes sociais deste órgão, ao longo do mês de março com uma periodicidade semanal, às quintas feiras, pelas 21h00.

RÁDIO UNIVERSIDADE DE COIMBRA

18h00 | Local público da cidade

CÁPSULA DO TEMPO *Instalação artística*

Esta iniciativa faz parte da comemoração dos 60 anos do Círculo de Artes Plásticas de Coimbra (CAPC). A instalação artística composta por um “espaço contentor” onde se colocam objetos escolhidos para serem encerrados durante 60 anos, só podendo voltar a ser vistos passado esse tempo. A escolha dos objetos será feita por diversas individualidades e artistas, mas também resultantes das oficinas da Esfera CAPC realizados no período que antecede a data de encerramento da cápsula que ficará selada e enterrada, ficando a sua localização assinalada. **CAPC**

18h00 | Museu da Água

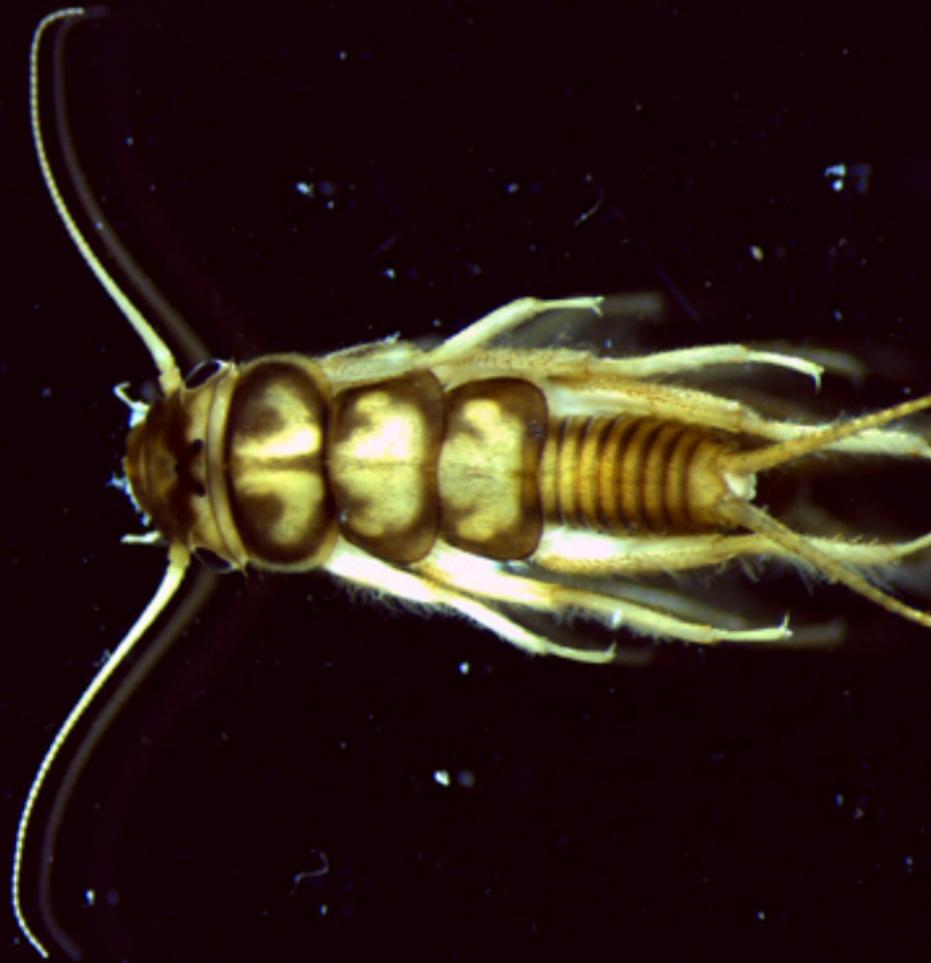
RIOS DE PORTUGAL: INVERTEBRADOS

Conferência

Os rios e os mares têm constituído, ao longo dos tempos, importantes caminhos e recursos para as populações humanas. O ciclo de 5 conferências e oficinas, a apresentar na Semana Cultural, inicia-se com a Conferência *Invertebrados*, por Sónia Serra e tem como objetivo dar a conhecer aspetos atuais sobre comunidades aquáticas, processos e alterações nos rios de Portugal. Nesta sessão irá falar-se de invertebrados que constituem uma comunidade rica que habita os nossos rios. O grupo inclui muitas espécies com diferentes hábitos, adaptações e estratégias que lhes conferem diferentes graus de sensibilidade à poluição e capacidade de viver em condições ambientais muito distintas.

Dada a sua enorme biodiversidade e abundância desempenham inúmeras e importantes funções nos rios e são um dos elementos biológicos usados na avaliação da qualidade ecológica, portanto, da saúde de um rio. O ciclo continua com a apresentação das conferências Peixes, Aves, Processos ecológicos e serviços, Alterações globais dos rios e monitorização ecológica.

MARE EM COLABORAÇÃO COM A PROAQUA E MUSEU DA ÁGUA



21h30 | Teatro Académico de Gil Vicente

VELHOS E NOVOS CAMINHOS

Concerto de Abertura

A vida faz-se de caminhos. As mais pequenas escolhas levam-nos para o desconhecido, longínquo e por vezes inalcançável caminho com destino ao amanhã. Uma obra musical é, também, um caminho: é o percurso que o compositor traçou desde o motivo gerador, de melodia trauteada e ritmo incerto, até à forma final e majestosa de uma sinfonia. Como o derradeiro caminho da vida, estes caminhos musicais são percorridos com avanços e recuos, por curvas e contracurvas, mas sempre repletos de desenvolvimentos inesperados. Neste concerto, a Orquestra Académica da Universidade de Coimbra explora caminhos escritos por compositores d'aquém e d'além mar, e navega pela rota traçada por Dvorák na sua demanda pela descoberta do “Novo Mundo”. Em colaboração com o maestro Tiago Oliveira, propomos que explore conosco estes novos caminhos. Para onde nos levarão?

ORQUESTRA ACADÉMICA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

DURAÇÃO APROX. 1H30 (C/INTERVALO)

PARA TODOS OS PÚBLICOS

MAESTRO ANDRÉ GRANJO

MAESTRO CONVIDADO TIAGO OLIVEIRA

MAESTRO ASSISTENTE LEANDRO ALVES

PRODUÇÃO TUNA ACADÉMICA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

APOIO À PRODUÇÃO INSTITUTO PORTUGUÊS DO DESPORTO E DA JUVENTUDE

A ORQUESTRA ACADÉMICA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA TEM O APOIO DO SANTANDER UNIVERSIDADES

DIA 2 | SÁB

10h00 | Observatório Geofísico e Astronómico

O QUE NOS DIZ O SOL?

Visita Guiada

Visita ao Observatório com sessão especial no Espetro-heliógrafo que possui uma valiosa coleção de imagens do Sol, que vem tirando todos os dias desde 1926, revisitando o seu caminho analógico na câmara escura, agora que o caminho digital se tornou inevitável.

OBSERVATÓRIO GEOFÍSICO E ASTRONÓMICO

10h30 | Salão Brazil/Centro Histórico de Coimbra

UMA, NENHUMA E CEM MIL HISTÓRIAS DO JAZZ

Laboratório de Criação Artística

Laboratório de criação artística que cruza a música e a performance, envolvendo artistas das diversas áreas, sendo aberto à participação do público sem formação artística específica.

Terá lugar entre os meses de março e abril. A partir deste laboratório criam-se capítulos de “Uma história do Jazz” que serão apresentados publicamente no centro histórico da cidade nos dias 12 e 13 de abril. Participa!

JAZZ AO CENTRO/SALÃO BRAZIL, SERVIÇO EDUCATIVO

15h00 | Praça da República

RURBANIDADE *Performance*

Performance que procura discutir o conceito de urbanidade, ou seja, a vivência com o outro, utilizando o cruzamento da linguagem poética com sons. Na performance desenha-se um espaço habitado comum, onde se cruzam os caminhos dos habitantes da cidade, percorrendo o limiar da Realidade ou Realidades com uma Hiper-realidade. O texto reflete a vivência do autor na cidade de Coimbra e os sons e imagens são captados em diversos contextos do aglomerado urbano. **ALEXANDRE VALINHO GIGAS**

DIA 3 | DOM

15h00 | Casa da Esquina e Escolas do concelho de Coimbra

CAMINHOS ALTERNATIVOS

Espectáculo de poesia encenado para a infância

Num cenário alusivo aos livros, dizem-se alguns poemas, cantam-se outros, acompanhados a acordeão ou a lápis. Apresentam-se as pessoas que os sugeriram: crianças com caminhos de vida alternativos – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (APPACDM), crianças hospitalizadas, campeões nacionais de golfe, etc. O poema é introduzido com o retrato da pessoa que o escolheu – e todas elas são excecionais. São os poemas que os comovem e é essa emoção que se vai querer transmitir ao público. Mostram-se também os livros onde os poemas estão impressos.

CAMALEÃO ASSOCIAÇÃO CULTURAL

DIA 4 | SEG

16h00 | Galeria de exposições do Departamento de Arquitetura

CIRCUITO INTERNO *Exposição/instalação*

Tendo como ponto de partida o tema da Semana Cultural, a ideia de viagem e, sobretudo, a comemoração dos 500 anos da viagem de circum-navegação ao globo de Fernão de Magalhães, aqui será evidente a passagem para uma outra escala, ou outras escalas: a escala de uma sala, em que os trabalhos dos alunos da disciplina de Desenho II, se organizam num percurso, uma única estrada que percorre as paredes e vence os vãos das portas e das janelas, sem interrupções. Aqui o jogo metafórico funciona de facto em diferentes escalas, uma volta ao mundo que se traduz aqui num mundo interior, interior a um edifício, sendo uma sala, mas também expressão de subjetividade individual e coletiva.

DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA

17h00 | Corredor do piso 3 do Colégio da Graça, Rua da Sofia

CAMINHOS QUE ABRIL ABRIU *Exposição*

Exposição fotográfica documental “Caminhos que Abril abriu” feita a partir dos arquivos e coleções do Centro de Documentação 25 de Abril (CD25A), com curadoria e produção da fotógrafa Susana Paiva. De segunda a sexta das 10h00 às 17h00 até 30 de abril.

CD25A, COM APOIO DO CENTRO DE ESTUDOS SOCIAIS

DIA 5 | TER

10h00 | Faculdade de Letras, Sala do Centro de Literatura Portuguesa (CLP)

CAMINHOS DA LITERATURA NO MATLIT LAB

- UM LABORATÓRIO DE HUMANIDADES *Exposição*

A exposição mostra os caminhos literários que estão a ser explorados no âmbito do Doutoramento em Materialidades da Literatura. Entre os indicadores do atual contexto de redefinição digital das humanidades contam-se: materialidades do som, da voz, da performance, da imagem, do livro, da escrita, e ainda as próprias materialidades digitais de práticas e formas literárias contemporâneas.

COORGANIZAÇÃO DO INSTITUTO DE ESTUDOS BRASILEIROS,
DOUTORAMENTO EM MATERIALIDADES DA LITERATURA E CLP DA UC.

DIA 6 | QUA

14h30 | Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física

O PROJETO BRIDGE E OS CAMINHOS EUROPEUS DOS JOGOS TRADICIONAIS *Conferência*

O Projeto BRIDGE como rota de idas e vindas de jogos tradicionais e instrumento de promoção da cultura lúdica europeia desenvolve-se a partir da rede de caminhos criada

entre investigadores do património lúdico europeu e tem como objetivo principal divulgar o jogo tradicional enquanto objeto de investigação científica. O evento será composto por 3 momentos:

- 1.º momento: Comunicação oral (06/03/2018)

- 2.º e 3.º momentos (09 e 16/03/2018):

Experimentação prática dos jogos tradicionais elencados no BRIDGE (em duas sessões, 4 jogos por sessão)

LUDUS: LABORATÓRIO DE JOGOS, RECREAÇÃO, LUTAS TRADICIONAIS E CAPOEIRA - FCDEFUC

15h00 | Museu da Ciência da UC

TRÊS MAGALHÃES *Colóquio*

Vamos conhecer as viagens de três Magalhães:

- Fernão de Magalhães (1480 – 1521), o primeiro navegador que circumnavegou o planeta Terra;

- Gabriel de Magalhães (1610 – 1677), natural do Pedrógão, padre jesuíta que partiu como missionário para o Oriente, chegando à China, onde fundou a Igreja de São José em Pequim;

- João Jacinto de Magalhães (1722 – 1790), nascido em Aveiro, construtor de instrumentos (alguns encontram-se no Gabinete de Física da UC) que fixou residência em Londres em 1763.

MUSEU DA CIÊNCIA DA UC

17h00 | Biblioteca da Química e da Física, Museu da Ciência da UC
e Rómulo – Centro Ciência Viva

AO ENCONTRO DA TABELA PERIÓDICA, DOS ELEMENTOS E DAS MOLÉCULAS *Palestras e Atividades de Divulgação Científica*

Em 2019 comemora-se o Ano Internacional da Tabela Periódica por proposta das Nações Unidas. O Departamento de Química e o Museu da Ciência possuem várias tabelas periódicas antigas de grandes dimensões que acompanharam o rumo da história da ciência e da química. Um conjunto de palestras e actividades, a decorrer todas as quartas-feiras de março e abril, irão debruçar-se sobre os percursos dos elementos e moléculas, evidenciando a localização da química na cultura e no desenvolvimento humano. Em particular, será evocada a obra *O Sistema Periódico* de Primo Levi, escritor e químico italiano, a qual é considerada uma das mais belas obras de divulgação científica, mostrando como a tabela periódica dos elementos se chega à riqueza molecular e cultural do mundo. A partir dos rumos e relatos de Fernão Mendes Pinto, Marco Polo e Camões, assim como dos pilotos e cronistas contemporâneos de Vasco da Gama, Pedro Álvares Cabral, serão ainda realizadas sessões que seguem as rotas dos diálogos culturais que ligam as viagens de descoberta de novos mundos ao mundo contemporâneo, através da química. Também a poesia de António Gedeão, os trabalhos de Rómulo de Carvalho, assim como os poemas e textos de Vitorino Nemésio servirão de base a sessões e atividades que seguem os meandros do diálogo, nem sempre fácil, entre a ciência – a química em particular – e as humanidades e as artes.

DEPARTAMENTO DE QUÍMICA COM A COLABORAÇÃO DO MUSEU DA CIÊNCIA DA UC
E RÓMULO – CENTRO CIÊNCIA VIVA.

Imagem de Rodagem "Nunca é tarde" (2015)



18h00 | Mini-Auditório Salgado Zenha, Piso 0, Associação Académica de Coimbra

VEM FAZER ESTE FILME, CAMINHOS! *Cinema*

Criar e produzir cinema é um caminho cheio de encruzilhadas de escolhas e decisões. No fim, o caminho será a aprendizagem e a destreza para trabalhar em equipa com um objetivo em comum: uma obra cinematográfica que abre novos caminhos, como há 500 anos os portugueses desbravavam caminhos. Venha também fazer este filme! Serão ainda exibidas curtas-metragens produzidas no âmbito das anteriores Semanas Culturais da Universidade de Coimbra.
CENTRO DE ESTUDOS CINEMATográficos DA ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

21h30 | Teatro Académico de Gil Vicente

CRAVO E CANELA *Concerto*

Ao longo de 138 anos o Orfeon Académico de Coimbra (OAC) caminhou por praticamente todo o mundo dando a conhecer a música e cultura de Coimbra enquanto marca identitária de Portugal e da lusofonia. O OAC convida o público a trilhar caminhos da língua e música portuguesa espalhados pelo mundo em especial o caminho traçado por artistas portugueses e brasileiros nas últimas décadas. Viajemos! **ORFEON ACADÉMICO DE COIMBRA**

MAESTRO ARTUR PINHO MARIA

DIA 8 | SEX

09h30 | Faculdade de Letras

ENTRE O PASSADO E O PRESENTE...

UM LONGO CAMINHO A PERCORRER *Colóquio*

Iniciativa no âmbito dos Estudos de Receção, que reúne nomes de referência na literatura, teatro, cinema e música portugueses e os desafia para uma abordagem do “caminho” cumprido pelos modelos greco-latinos até à expressão artística portuguesa contemporânea. Intervêm nesta jornada Fiona Macintosh, académica, Hélia Correia, escritora, Fernanda Lapa, diretora teatral e atriz, João Canijo, cineasta, e Amélia Muge, compositora e intérprete musical.

GRUPO DE ESTUDOS DE RECREÇÃO DO CENTRO DE ESTUDOS CLÁSSICOS E HUMANÍSTICOS

14h30 | Faculdade de Letras

CAMINHOS DE ORAÇÃO, CAMINHOS DE SABER EM COIMBRA

Palestra e visita guiada

Até ao Liberalismo, os ritos da Igreja integravam uma parte fundamental do quotidiano das populações. Uma apresentação sobre a história das procissões de Coimbra e da sua Universidade e um percurso pelo centro histórico dando a conhecer os itinerários das procissões é o desafio que propõe entrecruzar olhares da História, da História da Arte e da Arquitetura. Gratuito, mas sujeito a inscrição, através do email cbrmedieval@gmail.com.

MARIA AMÉLIA ÁLVARO DE CAMPOS (CHSC-UC); SANDRA MG PINTO

E MILTON PACHECO (CHAM-FCSH/NOVA; CIEC-UC)

18h00 | Museu da Água

RIOS DE PORTUGAL: PEIXES *Conferência*

Nesta sessão, do Ciclo Rios de Portugal, orientada por Pedro Raposo de Almeida, vamos conhecer as espécies de peixes existentes em Portugal, como se distribuem, que fatores ambientais determinam a sua ocorrência, que comportamentos exibem, ou como podem ser utilizados como sentinelas para monitorizar o estado ecológico dos rios. É dado destaque aos principais fatores de ameaça à conservação dos peixes dulciaquícolas e migradores, e quais as medidas de mitigação mais adequadas à sua proteção.

MARE EM COLABORAÇÃO COM A PROAQUA E MUSEU DA ÁGUA

21h30 | Teatro Académico de Gil Vicente

A CRIADA ZERLINA *Teatro*

ENCENAÇÃO DE JOÃO BOTELHO

Um triângulo amoroso, pautado pelo desejo e pelo mistério. É esta a história que Zerlina, a criada, conta ao senhor A., a história de como, apesar do seu casamento com o juiz conselheiro, a baronesa Elvira se envolveu com o senhor de Juna e de, como, numa estranha oscilação entre a inveja e o desejo, também Zerlina decidiu conquistar o mesmo homem, vendo-se este perante as atribulações de ter de se livrar da mulher para satisfazer os caprichos das duas amantes.

TEATRO ACADÉMICO DE GIL VICENTE

CONVERSA PÓS-ESPETÁCULO COM JOÃO BOTELHO

DIA 9 | SÁB

09h00 | Estádio Universitário de Coimbra/FCDEF

A CAMINHO DA INCLUSÃO I – ENCONTRO DESPORTIVO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA INTELLECTUAL

Jogos e outras actividades lúdicas

Actividade de participação em jogos lúdicos e desportivos para a comunidade com necessidades especiais. Organizada por estudantes da Universidade para as instituições que acolhem pessoas com deficiência intelectual é uma iniciativa aberta à comunidade em geral. **FCDEF**

09h00 | Cantina central (Azuis) – Sala B

ACORDAR COIMBRA *Concurso de ideias*

“Acordar Coimbra” é um concurso que põe à prova a criatividade e o espírito empreendedor de quem quer dinamizar a cidade de Coimbra. No primeiro dia, com o apoio de diferentes mentores, os concorrentes terão a oportunidade de projetar as suas ideias que assentarão em três diferentes categorias: ambiental, social e planeamento urbano.

No segundo dia, 10 de março, irão apresentar essas mesmas ideias.

Haverá três projetos premiados, um para cada categoria. Participa!

JÚNIOR EMPRESA DE ESTUDANTES DA FACULDADE DE ECONOMIA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

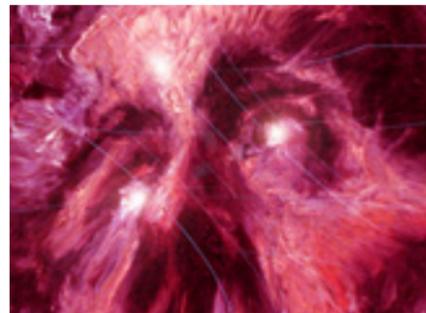
18h00 | Casa das Caldeiras

POSEIDON'S ATTACK *Performance*

A proposta do coletivo “Pontas soltas”, (performer, dançarino, poeta), tem como linha orientadora o deus grego Posídon. Remete para a lendária guerra de Tróia e foca concretamente o momento mais doloroso da agonia do sacerdote troiano Laocoonte.

A envolvimento do espectador será uma das características fundamentais desta *performance*, roçando a fronteira do *happening*.

ANTÓNIO AZENHA



DIA 10 | DOM

10h00 | Arcos do Jardim (entrada do Jardim Botânico)

COIMBRA CIDADE: PRESENTE DE CAMINHOS

PASSADOS E FUTUROS *Visita guiada*

Percurso guiado que será percorrido em duas datas distintas:

“Caminhos de Encontro religioso” é um percurso pelo património histórico religioso edificado, que se inicia nos Arcos do Jardim, passando pelo Paço das Escolas, a Sé Velha, a Judiaria Velha e a Igreja de Santa Cruz e um encontro entre várias crenças religiosas da comunidade que habitou e habita cidade. O percurso seguinte será no dia 7 de abril “Coimbra Cidade: Presente de caminhos passados e futuros” indo ao encontro de locais mais recentes da história da cidade com o intuito de desencadear a discussão sobre os caminhos a percorrer no futuro. No final da caminhada haverá almoço convívio.

SAÚDE EM PORTUGUÊS

DIA 11 | SEG

Todo o dia | Conjunto de montras de lojas da Baixa de Coimbra
(Rua dos Esteiros/Praça do Comércio/Largo do Poço)

DESENHAR CARTAZES COM/PARA O CAMINHO

Instalação artística

Esta instalação artística apresenta um compositor digital de cartazes que desenha para o caminho e para as pessoas que nele caminham. O sistema funciona em tempo real, recolhendo informação do ambiente onde está inserido e avaliando os resultados através da interação dos caminhantes. Assim, o sistema aprende como obter melhores resultados e como evoluir os artefactos que gera ao longo dos dias (de 11 de março a 7 de abril).

COMPUTATIONAL DESIGN AND VISUALIZATION LABORATORY (CMS/CISUC)

17h30 | Sala de S. Pedro, Biblioteca Geral

DA BIBLIOTECA À SABEDORIA:

OS CAMINHOS DO LIVRO *Exposição*

Exposição bibliográfica: o livro enquanto objeto físico e enquanto suporte de conhecimento.

BIBLIOTECA GERAL DA UC

DIA 12 | TER

14h00 | Faculdade de Medicina, Polo III

USOS E CAMINHOS DAS PLANTAS MEDICINAIS

Exposição e Palestra

Na programação da iniciativa "Caminhos de Abril" realiza-se neste mês uma mesa-redonda, intitulada «Caminhos de Abril – Expetativas e Realidades», que contará com quatro especialistas e protagonistas da nossa transição democrática. **FACULDADE DE MEDICINA**

14h30 | Faculdade de Medicina e Biblioteca das Ciências da Saúde, Polo III

O PAPEL DAS FONTES BIBLIOGRÁFICAS E DAS COLEÇÕES UNIVERSITÁRIAS NOS CAMINHOS QUE LEVAM AO DESENVOLVIMENTO DE NOVOS MEDICAMENTOS

Palestra e exposição

A Biblioteca de Ciências da Saúde possui uma notável coleção de livros antigos (farmacopeias oficiais, não oficiais, tratados de matéria médica) que encerram informação relevante dos usos terapêuticos das plantas medicinais.

A FMUC possui um herbário histórico de plantas medicinais do séc.XIX e uma coleção de Matéria Médica que espelham o interesse em ensinar aos alunos como identificar as plantas (fonte de princípios ativos bem conhecidos da medicina atual).

A palestra que precede a exposição irá revelar os caminhos desde as plantas medicinais até ao desenvolvimento de medicamentos.

FACULDADE DE MEDICINA



18h00 | Casa da Esquina

AGORA É QUE SÃO ELAS! SENTIDOS PARA A IGUALDADE

Ciclo de Conversas

Conversa com Patricia Santos Pedrosa “Mulheres e arquitetura”. Este ciclo continua no dia 4 abril com a conversa “Mulheres e Justiça” concluindo-se no dia 14 de maio com a conversa “Mulheres e Arte” com Carla Cruz.

GRAAL E CASA DA ESQUINA



21h30 | TAGV

LABIRINTOS

Gala Solidária

Raquel Ralha & Pedro Renato + a Jigsaw associam-se a este evento solidário, trazendo até nós um pouco das suas viagens sonoras, que envolvem imaginários e caminhos profundos trilhados nos seus labirintos interiores.

REITORIA DA UC

A RECEITA DO CONCERTO SOLIDÁRIO REVERTE PARA A ASSOCIAÇÃO RECRIAR CAMINHOS, IPSS DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO VOCACIONAL, FORMAÇÃO E INCLUSÃO DE PESSOAS COM ESQUIZOFRENIA.



DIA 13 | QUA

10h00 | Departamento de Matemática, Largo D. Dinis

OS CAMINHOS DO SÉCULO XXI – A OBSERVAÇÃO DA TERRA E A INFORMAÇÃO GEOESPACIAL *Conferência*

A informação geoespacial é cada vez mais utilizada para as mais diversas atividades e as tecnologias para a sua recolha e utilização estão em constante evolução (por exemplo drones, imagens de satélite, smartphones, sistemas de posicionamento). Nesta conferência serão apresentados, por empresas, instituições e investigadores, trabalhos em desenvolvimento e projetos para o futuro envolvendo informação geoespacial, a que se seguirá uma discussão sobre as oportunidades e desafios para as próximas décadas. **DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA DA FCTUC**

21h00 | Teatro Académico de Gil Vicente

PELOS CAMINHOS DA 7.ª ARTE *Concerto*

Neste concerto serão interpretados temas musicais de bandas sonoras. O nosso caminho consistirá, assim, numa viagem, tanto temporal como espacial, por obras que integram alguns dos mais notáveis trabalhos da sétima arte. Unindo a música ao cinema, sem esquecer o poder da palavra (aqui, cantada), é objetivo do CMUC mostrar que os caminhos da(s) Arte(s) também se podem cruzar e que o diálogo interartístico é, acima de tudo, enriquecedor.

CORO MISTO DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

MAESTRO RODRIGO CARVALHO

CORO CONVIDADO: CORO DOS PEQUENOS CANTORES DE COIMBRA

DIA 14 | QUI

20h30 | O Bazófiás. Barco turístico do Mondego. Parque Dr. Manuel Braga

OCUPAÇÃO LITERÁRIA «DESVIAGEM» *Performance*

«Desviagem» pressupõe o avesso de um percurso. Um desvio, por outra via de perceção. Contudo, o trânsito é inerente a qualquer forma de itinerário. Partindo desse jogo semântico, a SESLA convida a tod@s para uma experiência literária a bordo de um barco, nas águas do Mondego. Confrontando o espaço com a poesia, a palavra com a sua ritualização polissémica e interartística, proporemos uma viagem aberta, rio sem margem, onde tod@s poderão trazer também as suas releituras. **SECÇÃO DE ESCRITA E LEITURA DA AAC (SESLA)**

DIA 15 | SEX

10h00 às 18h00 | Tipografia Damasceno

TIPOGRAFIA DAMASCENO – 50 ANOS *Oficina de Tipografia*

A oficina pretende dar a conhecer aos participantes a técnica de tipografia tradicional, passando pelas várias fases: composição, imposição, impressão e distribuição. Vamos trabalhar com tipos de madeira e de chumbo. **JOANA MONTEIRO (CLUBE DOS TIPOS/EDITORA DOS TIPOS)**
COM: JOANA MONTEIRO E RUI DAMASCENO | NÚMERO DE PARTICIPANTES: 7 | PREÇO: 45 EUROS (INCLUI MANUAL PRÁTICO DO TIPÓGRAFO) | INSCRIÇÕES: JOANA.MONTEIRO@GMAIL.COM

16h30 | Museu da Ciência

HISTÓRIAS DE EXPEDIÇÕES BOTÂNICAS *Exposição*

As expedições botânicas são viagens científicas cujo objectivo é explorar a flora de uma região. Os exemplares colhidos ao longo de séculos, integram herbários e são, ainda hoje, indispensáveis à investigação da diversidade vegetal. A exposição ilustra quatro expedições em África que decorreram entre finais do séc. XIX e os nossos dias e os trabalhos dos seus botânicos, Marques, Henriques, Gossweiler e Paiva. A par da exposição decorrerá o Ciclo de Palestras: “Expedições Botânicas” por Jorge Paiva (15 Março); “Sisenando Marques: expedição ao Muata-Ianwo”, por Fátima Sales (24 abril); “John Gossweiler: uma vida a percorrer Angola”, por Joaquim Santos (22 maio); “Júlio Henriques: caminho longo”, obra imensa, por M. Teresa Gonçalves (18 setembro).

MUSEU DA CIÊNCIA E HERBÁRIO DA UNIVERSIDADE

18h00 | Museu da Água

RIOS DE PORTUGAL: AVES *Conferência*

Nesta sessão, do Ciclo de Conferências Rios de Portugal, orientada por Jaime Ramos, iremos conhecer uma grande diversidade de *habitats* para as aves que utilizam as linhas de água e a área envolvente. Os grandes rios portugueses apresentam escarpas nas margens, onde se reproduzem aves de rapina e abutres. Os rios e ribeiras, e a vegetação existente nas suas margens proporcionam alimento e abrigo a muitas espécies residentes e migradoras. As alterações no curso de água dos rios e a destruição da floresta ripária são as maiores ameaças às aves dos nossos cursos de água. **MARE EM COLABORAÇÃO COM A PROAQUA E MUSEU DA ÁGUA**

DIA 16 | SÁB

10h00 | Observatório Astronómico

JOSÉ MONTEIRO DA ROCHA

E A HISTÓRIA DO OBSERVATÓRIO ASTRONÓMICO

DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA *Palestra e Exposição*

Sessão evocativa da vida e obra de José Monteiro da Rocha (1734 – 1819), 1.º director do Observatório astronómico e pai da astronomia portuguesa moderna cujo bicentenário da morte, se comemora neste ano.

OBSERVATÓRIO GEOFÍSICO E ASTRONÓMICO DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

21h30 | Teatro da Cerca

de São Bernardo

DE LÁ PARA CÁ:

CANTANDO E ANDANDO

Espectáculo

Espectáculo que convida o público a percorrer um caminho de viagens.

GRUPO DE ETNOGRAFIA E FOLCLORE
DA ACADEMIA DE COIMBRA

REPETE DIA 17, DOMINGO.



DIA 19 | TER

18h30 | Casa da Escrita

ASSIM NA TERRA COMO NO CÉU *Exposição*

Mostra de artes plásticas que busca recriar parte do imaginário de grandes personalidades de Coimbra em fusões com elementos da cultura portuguesa. Uma livre interpretação pictórica de um rico universo de histórias e simbolismos. Participam Elia Ramalho, Domingues Pinto, Pedro Góis, Lobo, Catarina Bota Leal, António Azenha, Wagner Merije. Entre as personalidades que estão nos projetos dos artistas contam-se Eça de Queirós, Luís de Camões, Antero de Quental, Miguel Torga, Mário de Sá Carneiro, Florbela Espanca... **AQUARELA BRASILEIRA MULTIMEDIA**

21h30 | Teatro Académico de Gil Vicente

PLAYBACK: EM VIAGEM PELOS ANOS 80 *Concerto*

Concerto que convida o público a viajar pelo Portugal dos anos 80. Percorrendo um longo caminho desde a música popular até ao rock, fazendo um atalho pela música pop, a Orquestra da Tuna Académica da Universidade de Coimbra (TAUC) sai assim do seu rumo habitual, navegando por vias sonoras bem distantes das que normalmente caracterizam a sua identidade. No fim existe sempre um regresso, e o público será presenteado com o retorno a temas mais familiares, deixando-se levar pelos sons de Coimbra. **TAUC**

DIA 20 | QUA

18h30 | Museu Nacional de Machado de Castro

CAMINHOS DA MÚSICA BRASILEIRA

POR FERNANDA CANAUD Concerto de Piano

O projeto internacional premiado, Música no Museu, divulga a música de grandes compositores de música erudita brasileiros mais e menos conhecidos na Europa. **MÚSICA NO MUSEU/MNMC/REITORIA DA UC**

DIA 21 | QUI

9h45 | Faculdade de Letras

DE HESTIA A HERMES: DA CASA À SIMBÓLICA DO CAMINHO *Conferências*

O imaginário e o modo de estar no mundo e vivenciar a existência, para o homem ocidental, entretete o experienciar esse enraizamento como morada, casa, com uma outra dimensão – a do “estar a caminho”, a do “homo viator”. Ambas provêm de matrizes diversas: a primeira é essencialmente helénica, a segunda bíblica. O programa das conferências prossegue nos dias 22 e 23. Numa civilização em época de pressas e de superficialidades e apriorismos, reflectir sobre a simbólica do caminho significa a focalização num percurso de enriquecimento interior do indivíduo enquanto indivíduo e enquanto elemento da humanidade. Caminhar em conjunto requer e sedimenta a solidariedade.

**CENTRO DE ESTUDOS CLÁSSICOS E HUMANÍSTICOS DA FACULDADE DE LETRAS
E UNIVERSIDADE DE SANTIAGO DE COMPOSTELA**

15h00 | Hospital Pediátrico da Universidade de Coimbra e Jardim Infantil da UC

PEQUENOS GRANDES CAMINHOS *Atividades para crianças*

No dia a dia as crianças e seus pais trilham e trilharam caminhos para chegar à(s) escola(s) de cada um em Coimbra. As representações visuais que mostram a diversidade de caminhos nas vidas de todos nós, uma criação conjunta das crianças do Jardim de Infância dos SASUC deu corpo a uma exposição de arte e carinho que irá ser exibida no JISASUC e no Hospital Pediátrico da Universidade de Coimbra (HPUC). **AQUARELA BRASILEIRA MULTIMEDIA/JISASUC/HPUC**



17h00 | Sala de Seminários, piso 2, Colégio da Graça, Rua da Sofia

CAMINHOS QUE ABRIL ABRIU *Cinema*

Projeção do documentário "O Salto", de Luís Godinho, seguido de debate com Miguel Cardina e Susana Martins.

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO 25 DE ABRIL COM APOIO DO CES

18h00 | Teatro Paulo Quintela | Faculdade de Letras

A VIAGEM *Leituras de poesia*

Leituras de Poesia de António Amaral Tavares, comentadas por Graça Capinha a propósito de Escrita Criativa. A sociedade global precisa cada vez mais de Poesia. Por isso, é urgente e justo celebrar o Dia Mundial da Poesia promovendo a leitura de poemas de um poeta cuja "ars poetica" consiste em "fazer da palavra tão impura o caminho para deus." No Átrio do Teatro estará patente uma mostra expositiva de livros e cartazes nos 10 anos da ReCriar Caminhos.

ASSOCIAÇÃO RECRIAR CAMINHOS

21h30 | Teatro Académico de Gil Vicente

LENTO E LARGO *Dança*

NOVA CRIAÇÃO DE JONAS&LANDER

Com um ambiente cénico baseado e influenciado pelo trabalho de Hieronymus Bosch, Jonas&Lander inscrevem performers robóticos e humanos para criar um apocalipse visual. Numa paisagem irreal, ambas as entidades irão socializar, dançar, beijar, ordenar e obedecer, de igual para igual. São explorados os limites de virtuosismo performativo, mais ou menos subtil, de cada *performer*.

TEATRO ACADÉMICO DE GIL VICENTE

DIA 22 | SEX

14h30 | Faculdade de Letras

BEYOND MORE THAN ONE CULTURE AND ECOZONE (SÉC. XVI-XVIII): CAMINHOS ABERTOS PELA IGREJA ENTRE PORTUGAL, OS ESPAÇOS ATLÂNTICOS E VICE-VERSA *Conferência*

Caminhos cruzados por eclesiásticos entre Portugal, oceano Atlântico e vice-versa são objeto de uma abordagem interdisciplinar que visa aprofundar espaços de origem e destino, ambientes de formação e naturalísticos que contribuíram para construir o imaginário cultural destes agentes da Igreja em movimento.

FACULDADE DE LETRAS, CENTRO DE HISTÓRIA DA SOCIEDADE E DA CULTURA

15h00 | Biblioteca Geral, Sala de São Pedro e Chronospaper

O CAMINHO PARA A PRESERVAÇÃO DO CONHECIMENTO *Conferência*

Iniciativa sobre os caminhos e técnicas da preservação de documentos organizada em 3 sessões:

1. PALESTRA "THE INNOVATION OF THE CODEX IN THE TECHNOLOGICAL CONTEXT OF LATE ANTIQUITY", PELO PROFESSOR GEORGIOS BOUDALIS, RESPONSÁVEL PELO LABORATÓRIO DE CONSERVAÇÃO DO LIVRO E DO PAPEL NO MUSEU DE CULTURA BIZANTINA EM TESSALÔNICA, GRÉCIA (SESSÃO MINISTRADA EM LÍNGUA INGLESA)
 2. PALESTRA "COMO PRESERVAR A SUA BIBLIOTECA", POR MARIA DO CÉU C. N. BRANCO FERREIRA, MESTRE EM CONSERVAÇÃO E RESTAURO DE DOCUMENTOS GRÁFICOS E PROPRIETÁRIA DA CHRONOSPAPER (SESSÃO MINISTRADA EM LÍNGUA PORTUGUESA)
 3. VISITA GUIADA À CHRONOSPAPER
- CHRONOSPAPER - OFICINA DE RESTAURO DE LIVROS E ENCADERNAÇÃO

DIA 23 | SÁB

15h30 | Lar das Doroteias

O CAMINHO PARA A UC E OS LARES UNIVERSITÁRIOS FEMININOS (COMO VIA RÁPIDA) *Conferência*

Até aos anos 70 do século XX, muitas das mulheres que trilharam o caminho para a UC só o fizeram porque tiveram o acolhimento protetor dos (quase extintos) Lares. Estes ofereciam às estudantes e seus pais a segurança e vigilância desejadas. Nesta conferência serão apresentados dados relativos ao número e localização de lares existente na cidade de Coimbra; analisados caminhos percorridos pelas estudantes; mensalidades, regulamentos; evolução do número de utentes de instituições que fazem parte da malha urbana da cidade.

JOÃO LUÍS DA COSTA NUNES

17h00 | Círculo de Artes Plásticas de Coimbra – Círculo Sede

VOYAGERS – DESCAMINHOS DO IMPROVISO *Performance*

Apresentação musical e lírica onde os sons dos instrumentos se misturam com os sons das palavras em livre improviso ao vivo. Cada participante traz um conjunto de referências sonoras e textualis-vocais para compor um cardápio rico de experiências para o público.

AQUARELA BRASILEIRA MULTIMEDIA/CAPC SEDE

21h30 | CENTRO CULTURAL D. DINIS

CULTURA TRADICIONAL: CAMINHOS, COSTUMES E REGIÕES

Cultura Tradicional: Etnografia e Folclore

A Cultura Tradicional Coimbrã esquecida no tempo, esteve na génese da fundação do Grupo Folclórico da Casa do Pessoal da Universidade, que se dedica à sua recolha, estudo, preservação e divulgação. O Grupo Folclórico promove um Serão Cultural realizando uma viagem no tempo (do séc. XVIII ao início do séc. XX) através da apresentação de alguns quadros da Tradição Coimbrã e da Tradição da região da Covilhã, tendo como parceira a Universidade da Beira Interior, com o Rancho Folclórico e Etnográfico do Refúgio.

CASA DO PESSOAL DA UC – GRUPO FOLCLÓRICO

DIA 26 | TER

09h30 | Departamento de Arquitetura e Auditório da Reitoria

30 ANOS EM COIMBRA *Colóquio*

Com este encontro, pretende-se sublinhar a presença do DARQ na UC e na cidade. Reconhecer-se-á em que medida a circunstância própria de quem quer aprender ofereceu a

Coimbra continuamente um outro olhar, afinal motivado pelos problemas do real. Resumidamente, são 30 Anos que, vividos no interior do Colégio das Artes, levaram estudantes e professores a distintas encruzilhadas, “onde foi preciso tomar decisões para seguir caminho, às vezes às escuras, outras vezes às claras”.

DEPARTAMENTO DE ARQUITECTURA (DARQ)

DA FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA (FCTUC)

DIA 27 | QUA

17h00 | Real República Prá-Kys-Tão

REPÚBLICAS ESPAÇOS DE MÚLTIPLOS CAMINHOS

Exposição fotografia e vídeo

As repúblicas são espaços de passagem mas representam em si múltiplos caminhos de desenvolvimento pessoal de cada repúblico. São estes múltiplos caminhos, individuais e coletivos (de cada república), que importa dar a conhecer. Documentar em fotografia e formato de vídeo, as histórias das casas de forma crua e fidedigna no que respeita ao dia-a-dia desta forma de viver. Venha ao nosso encontro!

ASSOCIAÇÃO REAL REPÚBLICA PRÁ-KYS-TÃO

19h00 | Auditório Paulo Quintela, FLUC

DIA MUNDIAL DO TEATRO: I CALL HER WILL *Teatro*

CONCEÇÃO, ESCRITA E INTERPRETAÇÃO SÓNIA BAPTISTA

A partir, mas não só, do caderno de notas de Edith Sitwell, deambulação, pessoal, pelas obras de William Shakespeare. O critério dessa escolha? Um critério de pele, de intuição. Um emparelhamento de ideias de luz, escuridão, movimento, natureza. Sobre a natureza das obras e das personagens, sobre a justeza do eco das palavras que, ainda hoje, arripam caminho. A partir das notas e reflexões de outras mulheres sobre a obra do bardo, se desenha uma vontade, crítica.

TAGV | FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

22h00 | Teatro Académico Gil Vicente

DIA MUNDIAL DO TEATRO: VENENO *Teatro*

DE CLÁUDIA LUCAS CHÉU E ALBANO JERÓNIMO

Um pai recentemente desempregado e falido decide sequestrar os três filhos, depois de assassinar a mulher e o seu amante. O pai e os filhos convivem, então, num espaço exíguo e em condições precárias. Todo o discurso do pai é construído em torno de um delírio verosímil sobre a sociedade, a família, a política e também sobre o amor, a falência do mundo interior e exterior. O pai exerce violência através da linguagem e os filhos expressam-se por intermédio do canto lírico.

TEATRO ACADÉMICO GIL VICENTE

DIA 28 | QUI

16h00 | Colégio das Artes

DIA MUNDIAL DO TEATRO: SALOMÉ *Performance*

MICHAEL DE OLIVEIRA E DIEGO BAGAGAL

Salomé, personagem bíblica vilanizada por ter pedido a cabeça do profeta João Batista numa bandeja de prata ao Rei Herodes, é o arquétipo escolhido por Diego Bagagal, Madame Teatro e Colectivo 84, para falar de sexualidade, misoginia, política, desejo e terrorismo. Ainda que se constitua como um espetáculo solo, são muitas as presenças nesta peça-manifesto: das Sagradas Escrituras à literatura de Oscar Wilde, da ópera de Richard Strauss ao teatro laboratório de Jerzy Grotowski, além das memórias autobiográficas do performer. **TEATRO ACADÉMICO GIL VICENTE**



17h00 | Faculdade de Medicina – Polo III

CAMINHOS DA VIDA DE UM MÉDICO

Colóquio

Em 2019 assinala-se o centenário do nascimento do médico e escritor Fernando Namora. A Faculdade de Medicina associa-se a este evento, promovendo a realização de um colóquio/debate sobre o itinerário da vida e da obra de um autor que estudou nesta Escola, entre 1936 e 1942.

FACULDADE DE MEDICINA

17h30 | Faculdade de Medicina,

Polo I Antigo Anfiteatro de Autópsias/Anatomia Patológica do IAP

CAMINHOS DE UM MUSEU MÉDICO E UNIVERSITÁRIO

Conferência

O Museu de Anatomia Patológica da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, criado em 1822, alberga um acervo que iguala os seus congéneres europeus, nomeadamente Florença ou Viena. Ao longo dos tempos viveu épocas de esquecimento e desinteresse e épocas áureas ao serviço do ensino médico. Actualmente, em que a informática e a electrónica dominam o ensino, qual é o seu interesse e qual será o seu destino? A Conferência versará sobre os caminhos passados, presentes e futuros do Museu seguindo-se uma visita guiada ao espaço museológico.

INSTITUTO DE ANATOMIA PATOLÓGICA DA FMUC



Frederico Blais

18h00 | Escadaria do Colégio de S. Jerónimo

HERITAGE OF A MEANING *Performance audiovisual*

Sinfonia audiovisual inspirada no património histórico, arquitetónico e cultural da Universidade de Coimbra – Alta e Sofia, classificado pela UNESCO como Património Mundial, cuja identidade é um símbolo da universalidade com um caminho que é resultado da agregação de uma longa génese cultural que nos transporta para vários períodos significativos da história, da arquitetura e da arte portuguesa e do espaço geográfico e cultural português com recurso à exploração dos seus aspetos sonoros e visuais.

PENSAMENTO VOADOR – ASSOCIAÇÃO PARA A PROMOÇÃO DE IDEIAS

18h30 | Casa da Esquina

PARADOCMA – VIVER MELHOR [A CIDADE], É PRECISO!

2.ª EDIÇÃO *Ciclo de Cinema*

ParaDocma é uma iniciativa que pretende promover o “estudo da casa”, criando diálogo sobre temas ecológicos prementes e divulgando os espaços associativos e os espaços públicos de Coimbra. O ciclo de cinema apresenta na sessão de Março o documentário *Deserto Verde* sendo os restantes filmes constantes do programa apresentados em maio, junho e julho:

23.05 – 18H30 – DIDI CONTRACTOR – CASANDO A TERRA COM A ARQUITECTURA.

16.06 – 11H00 – CURTAS INFANTIS – SESSÃO ESPECIAL PARA CRIANÇAS A PARTIR DOS 4 ANOS.

18.07 – LOCAL E HORA A DEFINIR. RIO AZUL: PODE A MODA SALVAR O PLANETA?

CES-UC E ECOSOC-CES (RITA CAMPOS E LÚCIA FERNANDES) E CASA DA ESQUINA



Imagens "Paradocma"

19h00 | Centro Cultural Dom Dinis – Universidade de Coimbra

7 MARES/7 SEAS *Evento gastronómico solidário*

Ponto de origem, paragem e destino de milhares de pessoas em busca de conhecimento, pela excelência do ensino, aliada à tradição, atualidade e inovação, a Universidade de Coimbra atrai pessoas oriundas dos Sete Mares. O evento *7 Mares/7 Seas*, pôr do Sol gastronómico solidário, visa apoiar estudantes da Universidade e Coimbra com dificuldades económicas e integrar estudantes internacionais, contando com a colaboração de Chefs de restaurantes da Cidade e de estudantes internacionais.

SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

22h00 | Teatro Académico de Gil Vicente

CINDERELA *teatro*

DE LÍGIA SOARES

Um homem e uma mulher entram em cena e aproximam-se um do outro dispondo-se com cuidado e técnica numa pose romântica que se estende a toda a duração do espetáculo. Com o intuito de criar uma metáfora em torno dos contos de fadas que povoam o imaginário de todos nós, Lúcia Soares apresenta *Cinderela*. Uma peça de teatro que se assume como um diálogo sobre o amor romântico que, na resistência à mudança de posição, revela uma analogia à imobilidade social. Os atores Crista Alfaiate e Cláudio da Silva representam em palco uma *Cinderela* e um príncipe dos tempos modernos, um casal atingido por um conflito latente, decorrente das assimetrias dos seus estratos sociais. LÍGIA SOARES | MÁQUINA AGRADÁVEL | TAGV

DIA 29 | SEX

10h00 | Auditório do Estádio Universitário de Coimbra

CAMINHOS DO ESTUDANTE-ATLETA:

ITINERÁRIO DA CARREIRA DUAL *Conferência*

A Conferência debruçar-se-á sobre o percurso dos atletas em períodos pré-universidade, durante a universidade e após a conclusão dos estudos e inserção na vida profissional. Dar a conhecer aos atuais estudantes os constrangimentos da carreira dual e meios de os superar, apontar soluções para lidar com sucesso com os desafios de estudar e competir e apontar as possíveis medidas de política universitária que podem facilitar o caminho dos estudantes atletas no mundo atual são os objetivos desta iniciativa. **FACULDADE DE CIÊNCIAS DO DESPORTO E EDUCAÇÃO FÍSICA**

15h00 | Colégio de S. Bento, Departamento de Ciências da Vida

CAMINHO LONGO, OBRA IMENSA:

O LEGADO BOTÂNICO DE JÚLIO HENRIQUES *Exposição*

Júlio Henriques (1838–1928) foi professor de botânica na Universidade de Coimbra durante 52 anos. A carreira foi longa, a obra imensa. O seu legado surpreende pela diversidade e excelência: fundou o Herbário, o Museu Botânico e a Sociedade Broteriana, promoveu o ensino, a biblioteca e o Jardim Botânico. Tinha para o Instituto Botânico uma visão moderna e estabeleceu importantes redes de partilha de conhecimento, no país e no estrangeiro. Os caminhos trilhados por J. Henriques são o mote para a exposição que recorda o homem e celebra a sua obra. **DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA VIDA, FCTUC**

19h30 | Auditório Paulo Quintela, FLUC

AQUI SOMOS TODOS LÁZAROS *teatro*

DE JACINTO LUCAS PIRES

Aqui Somos Todos Lázarus é um texto original de Jacinto Lucas Pires, escrito a partir de oficinas realizadas por Marcos Barbosa nas várias residências artísticas em Aveiro, Lisboa, Torres Vedras, Castelo Branco e Arcos de Valdevez. Tendo como premissa o tema da migração, o projecto investiga a utilidade do teatro como motor de uma relação profunda e dinâmica com os espectadores. O resultado é um texto na primeira pessoa, onde Marcos Barbosa, ator e encenador, conta as suas aventuras nas diferentes cidades, chamando ao palco o público para a confirmação e compreensão das suas teorias.

COMPANHIA DAS CARPINTARIAS | FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

21h00 | Sala de ensaios do GEFAC

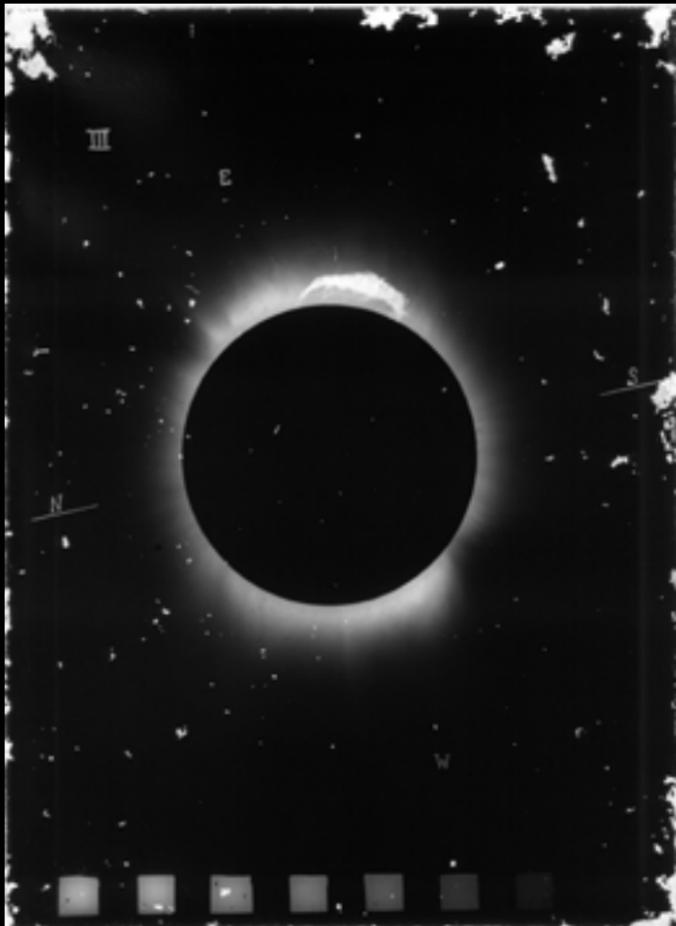
OFICINA DE DANÇAS E RITMOS AFRO-ANGOLANOS *Dança*

Orientados por um percurso inverso ao que terá sido tripulado por Diogo Cão, ousaremos explorar um ambiente de confraternização intercultural através de ritmo e danças que cruzam os caminhos da academia de Coimbra. Porque a dança é, muito mais do que simples movimentos, uma forma de expressão capaz unir almas através de gestos desafiamos a comunidade a vir dançar ritmos afro-angolanos.

ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES ANGOLANOS EM COIMBRA



Uma das fotografias tiradas por Crommelin e Davidson em Sobral, em 29 de maio de 1919, vendo-se (na parte inferior) a protuberância solar mencionada na entrevista com os cientistas britânicos publicada (em 03 de agosto daquele mesmo ano) no jornal "Estado da Para". Cortesia do National Maritime Museum, Greenwich, Londres, Inglaterra.



DIA 30 | SÁB

10h00 | Observatório Astronómico

VIAGEM CIENTÍFICA DE EDDINGTON À ILHA DO PRÍNCIPE

Conferência

Conferência sobre a famosa expedição científica de Eddington à Ilha do Príncipe (São Tomé e Príncipe, território português à época) para observar o eclipse solar de 25 de maio de 1919 que viria a confirmar a teoria da relatividade geral de Einstein.

OBSERVATÓRIO GEOFÍSICO E ASTRONÓMICO DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

DIA 31 | DOM

18h00 | Capela de S. Miguel

MOÇOS DO CORO: MÚSICA PARA A QUARESMA DE D. PEDRO DE CRISTO E REQUIEM DE DUARTE LOBO. *Concerto*

Este Concerto enquadra-se no VII Ciclo de Requiem de Coimbra, organizado pelo Coro Sinfónico Inês de Castro, constituindo o Concerto II da respectiva Programação. O Concerto Coral "a capella": Música Sacra de compositores portugueses dos Sécs. XVI e XVII apresenta na 1.ª Parte: Música Para a Quaresma, D. Pedro de Cristo (Coimbra, 1545-1618) e na 2.ª Parte: "Requiem", Duarte Lobo (Évora e Lisboa, 1565-1646).

CORO SINFÓNICO INÊS DE CASTRO/REITORIA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

ABRIL

DIA 1 | SEG

09h00 | Coimbra (*online*)

CAMINHOS DE UMA GEOGRAFIA DA LÍNGUA PORTUGUESA

Oficina

A oficina utilizará como ferramenta pedagógica o livro “Arte metáfora da vida”, partindo do texto/livro “Cavaleiro da Dinamarca” de Sophia de Mello Breyner, a viagem/aventura do cavaleiro que se pode comparar levemente à Odisseia ou Lusíadas.

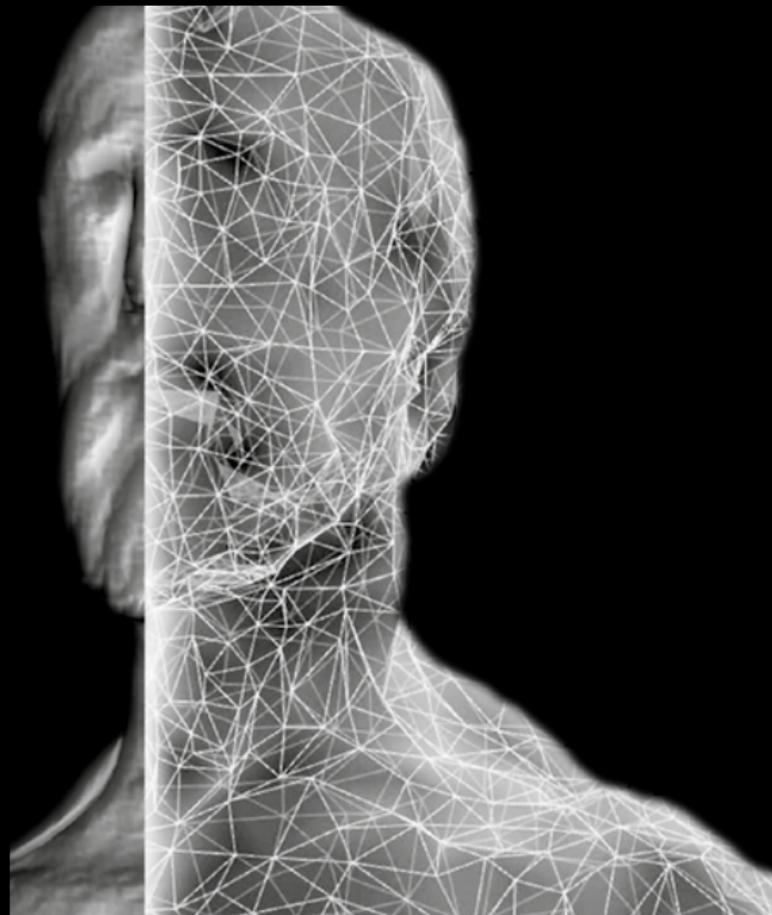
GCLP – COR NA LINGUA PORTUGUESA, ASSOCIAÇÃO CULTURAL

17h00 | Capela do Departamento de Arquitetura da FCTUC

CAMINHOS FUTUROS DO PATRIMÓNIO *Instalação artística*

Instalação interativa e imersiva na qual a fusão de tecnologias de realidade virtual e realidade aumentada permitem ao observador percorrer espaços históricos virtualmente recriados. A simulação 3D/4D da última ceia, baseada na obra escultórica de Hodart, assim como as recreações arquitetónicas de espaços da mesma época, serão trabalhadas num contexto ficcional misterioso e apaixonante.

CENTRO DE ESTUDOS SOCIAIS E DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA



DIA 2 | TER

10h00 | Liquidâmbar – Praça da República

TODOS OS CAMINHOS LEVAM A COIMBRA *Cinema*

O documentário das histórias por trás do livro “Coimbra em palavras” debruça-se sobre Autoras e Autores que nasceram, vivem, viveram e passaram por Coimbra. Os intérpretes contam e narram experiências vividas e imaginadas nesta cidade vibrante e cheia de História. Um olhar plural e um convite para conhecer e experimentar um dos sítios mais enigmáticos de Portugal e do mundo. As apresentações do documentário serão seguidas de debate. **AQUARELA BRASILEIRA MULTIMEDIA**

REPETE: ANFITEATRO III DA FLUC – 4.º PISO

03 DE ABRIL – 10H-13H | 04 DE ABRIL – 21H

DIA 3 | QUA

10h00 | Departamento de Arquitetura – Colégio das Artes

CAMINHOS FUTUROS DO PATRIMÓNIO *Colóquio*

Serão objeto de análise neste Colóquio internacional as reconstituições digitais de património histórico-arquitetónico desaparecido ou parcialmente desaparecido tendo como temas principais:

- Metodologias de reconstituição do património desaparecido
- Plataformas digitais de reconstituição virtual do património
- Turismo e Património Arquitetónico

CENTRO DE ESTUDOS SOCIAIS E DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA

21h30 | Teatro Académico de Gil Vicente

COEXISTIMOS *Dança*

DE INÊS CAMPOS

“Coexistimos” é uma colagem de metáforas sobre o desafio de ser só um e querer ser tantos. Ser o tigre, o domador, um palhaço triste e um ataque de riso, viver vários corpos, querer ser a realidade dos seus sonhos. Como uma onda no mar, passar por estados temporários e estar inteiramente presente em cada um deles. O vaguear é um fim em si mesmo, um frenesim tão bom que parece magia. E é, claro. **TEATRO ACADÉMICO DE GIL VICENTE**

Raphael Decoster



DIA 4 | QUI

9h00 | Faculdade de Letras

ALIMENTARIS EM PATRIMÓNIOS ALIMENTARES OS CAMINHOS DO GOSTO *Workshop*

Organizado por estudantes do Doutoramento em Patrimónios Alimentares: Culturas e Identidades, com o objetivo de criar um espaço de exposição e discussão em torno dos caminhos do(s) conceito(s) de Gosto, dentro do universo alimentar, da Antiguidade à Contemporaneidade. Percorrer e perscrutar os distintos caminhos que o Gosto percorreu até à atualidade, como

ideia e como matéria destacando singularidades e pontos comuns e destacando singularidades do conceito em toda a sua amplitude histórica, social e cultural. O *workshop* prolonga-se no dia seguinte, tendo a duração de dois dias. **FACULDADE DE LETRAS**

09h30 | Arquivo da Universidade de Coimbra

“NOS CAMINHOS DOS CORREIOS”: O VALOR DA CORRESPONDÊNCIA NOS SÉCULOS XVIII-XIX *Workshop*

Um judicioso adágio proclama que “Cartas não são papéis velhos”. Na verdade, a correspondência é há muito considerada como uma notável fonte de conhecimento do homem e da sociedade.

Vinculada à Literatura, pelos textos, à História, pela conservação da Memória, à Paleografia, pelas autografias, enfim “aos caminhos dos Correios”, pelos muitos contributos que dá para o estudo dos transportes, dos mensageiros, dos tropeiros e outros, a correspondência é vida, e dá vida, sempre que lemos e estudamos uma carta seja ela de que natureza for. Num período em que a correspondência, em formas tradicionais, atravessa uma profunda crise propomos fazer uma reflexão sobre a importância que desempenhou entre os séculos XVI e XX.

Haverá mostra de originais e leitura e transcrição de cartas de poetas, escritores, eclesiásticos, de homens e de mulheres.

FLUC, CENTRO DE HISTÓRIA E SOCIEDADE DA CULTURA DA FLUC

15h00 | Museu da Ciência

CAMINHOS ENTRE AS CIÊNCIAS NATURAIS E AS CIÊNCIAS DA SAÚDE *Colóquio*

Os estatutos pombalinos da Universidade de Coimbra criaram em simultâneo as Faculdades de Philosophia e de Medicina, que funcionaram no antigo Colégio de Jesus, onde também se encontrava o Dispensatório Farmacêutico. Destas duas Faculdades existe ainda um importante acervo histórico que é hoje alvo de estudos por diversos investigadores de História da Ciência. Este colóquio visa estabelecer um diálogo entre as diversas áreas das ciências naturais, exatas e da saúde.

MUSEU DA CIÊNCIA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

15h00 | Biblioteca das Ciências da Saúde (BCSUC) Polo III

CAMINHOS E ITINERÁRIOS DE FERNANDO NAMORA *Mostra Iconográfica e Bibliográfica*

Caminhos da vida de um médico. A BCSUC assinala o centenário do nascimento do médico e escritor Fernando Namora, realizando uma mostra/exposição iconográfica e bibliográfica sobre o itinerário da vida e da obra de um autor nacional de grande relevância.

FACULDADE DE MEDICINA



21h30 | Escadas Monumentais

BITENIQUES *Performance*

Um *happening* que activa, num espaço simbólico de Coimbra, o universo dos poetas *beat* portugueses, cuja escrita sinaliza a relevância de vários caminhos ao nível da sua própria formulação – os relativos às deambulações do poeta, pelos locais físicos; os mentais/perceptivos; os da improvisação jazzística; ou até os caminhos tortuosos da vida vivida. Em ação, declamadores, músicos, artistas, criando uma atmosfera visual e sonora que torna públicos, como acontecimento, os caminhos da *beat* – uma explosão alucinada em plena paisagem urbana.

ASSOCIAÇÃO CHILI COM CARNE

21h30 | Teatro Académico Gil Vicente

COMEMORAÇÃO DO DIA DO ANTIGO ESTUDANTE DE COIMBRA E DA TOMADA DA BASTILHA II

Concerto

A Associação dos Antigos Estudantes de Coimbra comemora o 49.º Dia do Antigo Estudante de Coimbra e o 65.º Aniversário da Tomada da Bastilha II realizando várias atividades que culminam com um Concerto com vários grupos musicais ligados à Canção de Coimbra. **ASSOCIAÇÃO DE ANTIGOS ESTUDANTES DA UC PARTICIPAÇÃO ALMA DE COIMBRA, TUNA ACADÉMICA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA**

DIA 5 | SEX

9h30 | Faculdade de Letras

CAMINHOS. DAS NOVAS GEOGRAFIAS DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA

Seminário

Aprofundar o diálogo, partilhar experiências e trocar conhecimentos entre diferentes redes de investigadores dos Países de Língua Portuguesa (PLP) é o objetivo do: Seminário “Caminhos. Das Novas Geografias dos Países de Língua Portuguesa”, aberto à participação de investigadores de alguns PLP.

CENTRO DE ESTUDOS IBÉRICOS DA FLUC

10h00 | Colégio da Graça

CAMINHOS, RUAS, ESTRADAS, TRAJETOS E ATALHOS (CRETA) *Colóquio*

Caminhos ligam espaços e pessoas e os seus sentidos são variados. Por vezes, assumem forma crítica, inesperada e alternativa. Também é diversa a sua expressão (ruas, estradas, veredas), os seus atores (caminhantes e ciclistas) e os seus objetivos (trabalho, lazer, deambulação, fuga). São feitos de história, aventura e obstáculos a vencer. Juntam-se neste colóquio, que se prolonga no dia 12 de abril, iniciando-se as sessões às 10h00, sociólogos, arquitetos, antropólogos e artistas para cruzar visões próprias e criativas sobre os caminhos que temos pela frente.

CES (NCCA) | FEUC (DOUTORAMENTO EM CIDADES E CULTURAS URBANAS) | FCTUC (DEP. ARQUITETURA)

11h00 | Faculdade de Letras da UC

COIMBRA CIDADE LIVRO ABERTO CAMINHOS DA PALAVRA

Exposição

Mostra fotográfica que conta histórias das ruas de Coimbra através das imagens. São registos de vários bairros da cidade a revelar, em escrituras deixadas em paredes, muros, ruas, portas e janelas, a criatividade de quem aqui vive e por aqui passa.

AQUARELA BRASILEIRA MULTIMEDIA / FLUC

Aquarela Brasileira





Andréia Ferreira

18h00 | Museu da Água

RIOS DE PORTUGAL: PROCESSOS ECOLÓGICOS E SERVIÇOS

Conferência

Nesta sessão, integrada no Ciclo Rios de Portugal, orientada por Verónica Ferreira iremos conhecer processos ecológicos relacionados com os ribeiros de floresta, onde grande parte da energia e dos nutrientes provém das folhas produzidas pela vegetação adjacente. A decomposição destas folhas, e a disponibilização dos nutrientes nelas retidos, é mediada por diferentes organismos com papéis complementares, e é sensível a alterações ambientais. O bom funcionamento dos ribeiros de floresta assegura a prestação de serviços (p.ex., água de boa qualidade para consumo) às populações.

MARE EM COLABORAÇÃO COM A PROAQUA E MUSEU DA ÁGUA

21h30 | Estúdio 2 dos Cinemas Avenida

CASAS BREVES

Cinema

E onde germinam os caminhos? Olhar algumas Repúblicas de Coimbra como composições de espaço e de tempo onde germinam todos os futuros caminhos dos que nelas transitoriamente habitam. Uma instalação que mostre como a deriva fértil do dia-a-dia destes estudantes se exterioriza nos corpos, nos gestos, nos rostos: ações do quotidiano.

TIAGO CRAVIDÃO



21h30 | Teatro Académico de Gil Vicente

XABIER DÍAZ & ADUFEIRAS DE SALITRE *Concerto*

Xabier Diaz, prestigiado embaixador da música galega, encontra-se com as sublimes vozes e percussões das Adufeiras de Salitre, num espectáculo que encerra as **XVII Jornadas de Cultura Popular do Grupo de Etnografia e Folclore da Académica de Coimbra**. Depois de Tambourine Man (2016), o disco premiado e aclamado em dezenas de concertos por toda a Europa, Noró (Algunhas músicas do norte, 2018) oferece-nos novas cores e aromas dos caminhos do noroeste peninsular, que Xabier Diaz descreve como tendo “a elegância da bailadora áxil que debuxa puntos impossíbeis no medio do asfalto”.

GRUPO DE ETNOGRAFIA E FOLCLORE DA ACADEMICA DE COIMBRA

DIA 6 | SÁB

9h00 | Centro Cultural Dom Dinis – Universidade de Coimbra

CAMINHOS DOS DIREITOS HUMANOS *Colóquio*

As V Jornadas Universitárias de Direitos Humanos pretendem divulgar e partilhar os diversos trabalhos e investigações ligados à defesa e promoção dos Direitos Humanos realizados nos últimos anos, e fortalecer a componente humanista e social dos jovens, quer a nível da formação pessoal como da formação profissional. As jornadas têm a duração de dois dias terminando no dia 7 de abril. **SECÇÃO DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS DA AAC**

10h00 | Claustro do Colégio das Artes

RITUAL PARA ABRIR CAMINHOS *Percurso nómade*

Construção efémera desenvolvida pelos artistas Lia Krucken (Berlim/Alemanha) e André Feitosa (Coimbra/Portugal), na interface da Instalação e da Performance Artísticas, segundo uma narrativa do Contemporâneo no âmbito das Artes e das Artes Visuais, com enfoque conceitual nas relações temáticas com o Espaço e a Visibilidade na cidade de Coimbra. Nessa proposição de trabalho os artistas valem-se das lições poéticas de Maria Gabriela Llansol (1931-2008), em especial das suas noções de “geografia imaterial” e de “paisagem”, conduzidas pelas diretrizes metodológicas do “Ancestro-Futurismo” desenvolvido pela psicóloga Doutora Fabiane Moraes Borges, no intuito de imaginar um corredor simbólico de 2km, a ser materializado na experiência pedestre dos interessados, entre as regiões da Alta Coimbra e a zona do Vale da Arregaça.

ECA ESFINGE COLETIVO ANCESTRAL – ARTE VISUAL CONTEMPORÂNEA COM PARCERIA DE ADRIANO SOTERO, JORGE CABRERA, RUBENS MANO, DENIZA MACHADO, CRIS OLIVEIRA E MARISSSEL MARQUES.

10h30 | Instituto Geofísico

OS GRANDES SISMOS DE 1909 E 1969

Palestra e Exposição

O impacto do sismo de 1909 e a importância do Instituto Geofísico da Universidade de Coimbra no contexto da evolução da Geofísica em Portugal no início do séc. XX.

OBSERVATÓRIO GEOFÍSICO E ASTRONÓMICO DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

15h30 | Igreja do Seminário Maior de Coimbra

CAMINHOS SONOROS: PÉRIPOLO PELOS ÓRGÃOS DE COIMBRA

Récitas de Órgão e Composição Coral

Parta à descoberta dos órgãos de Coimbra! Conheça a história de cada instrumento, e do seu espaço envolvente, enquanto disfruta das sonoridades que lhe são próprias. Partindo da Capela do Seminário Maior de Coimbra, passando pela sua homóloga universitária, o percurso terminará na Igreja de Santa Cruz onde, para além do órgão, também se fará ouvir em primeira audição uma obra coral e original sobre “Espera-me” de Sophia de Mello Breyner Andresen, poema que dá o mote à 21.ª Semana Cultural da Universidade de Coimbra.

CORO CARLOS SEIXAS DA CASA DO PESSOAL DO MUNICÍPIO DE COIMBRA E PAULO BERNARDINO (ORGANISTA TITULAR DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA)

15h00 | Departamento de Arquitetura – Edifício do Colégio das Artes

CIRCUM (TOC)ARTE *Espetáculo de Poesia/Exposição Sonora*

Pretendemos reinventar a rota magalhânica redescobrimdo e redescobrimdo-nos através do cruzamento de palavras, sons e imagens e regressando sempre ao lugar de partida embora com os ventos da mudança. Os marinheiros são os atores da Bonifrates e alunos da disciplina de Design de Som do Mestrado em Design e Multimédia da FCTUC. As palavras e os sons serão pedidos emprestados a poetas de ontem e de hoje e à memória coletiva dos países da rota traçada. Palavras e sons tocados pelo mar, pela aventura, pelos perigos, pela diáspora, pela saudade...

COOPERATIVA BONIFRATES: COM APOIO DA CÂMARA MUNICIPAL, E DOS DEPARTAMENTOS DE ARQUITETURA E ENG. INFORMÁTICA DA FCTUC

DIA 7 | DOM

Todo o dia | Conjunto de montras de lojas da Baixa de Coimbra (Rua dos Esteiros/Praça do Comércio/Largo do Poço)

DESENHAR CARTAZES COM/PARA O CAMINHO

Instalação artística

VER SINOPSE DIA 11 DE MARÇO

COMPUTATIONAL DESIGN AND VISUALIZATION LABORATORY (CMS/CISUC)

DIA 8 | SEG

18h00 | Café Santa Cruz

CAFÉ EUROPA I FRAGMENTO

Apresentação de Guião para curta-metragem

No seu livro sobre *A ideia de Europa*, George Steiner fala-nos de cinco parâmetros que definem a sua ideia de Europa. O primeiro deles são os cafés: “Enquanto existirem cafetarias, *A ideia de Europa* terá conteúdo”, diz ele. Este foi o principal repto para CAFÉ EUROPA. Ancorado criticamente no pensamento de um dos maiores intelectuais europeus, este projecto procura contribuir para o pensamento sobre o futuro da Europa através da criação artística e da activação das rotas dos cafés históricos nacionais e europeus.

ASSOCIAÇÃO DOS CAFÉS COM HISTÓRIA

DIA 10 | QUA

9h30 | Departamentos de Engenharia Informática e de Arquitetura

Palestras, Workshops e outras actividades

DAT-DESIGN, ARQUITETURA E TECNOLOGIA

Iniciativas múltiplas e pluridisciplinares orientadas para estudantes e profissionais das áreas de Design, Arquitetura, Engenharia Informática e afins, também abertas ao público em geral.

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA INFORMÁTICA, DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA DA FCTUC

14h00 | Em diferentes espaços do Estádio Universitário de Coimbra/FCDEF
A CAMINHO DA INCLUSÃO II – ENCONTRO DE GERAÇÕES

Jogos e outras actividades lúdicas

Actividade desenvolvida por estudantes da Universidade apelando à participação em jogos e práticas desportivas lúdicas. A iniciativa é essencialmente direccionada para seniores e jovens institucionalizados na região de Coimbra e aberta ao público em geral, tendo como objetivo principal promover a interação social e geracional. Juntem-se a nós! **FACULDADE DE CIÊNCIAS DO DESPORTO E EDUCAÇÃO FÍSICA**

21h30 | Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação

TU ARREBATAS OS CAMINHOS DA MINHA SOLIDÃO *Teatro*

Trabalho que parte da obra *Tríptico II* de Herberto Helder, do quadro de René Magritte *La plage Blanche* e dos métodos provocatórios de Jerzy Grotowsky. O círculo amarelo em frente da árvore insinuando que é uma ameixa e não a lua cheia leva-nos a oscilar na dualidade. Podemos trilhar os caminhos com o equilíbrio suave da pintura de Magritte ou com a paixão carnal expressa na poesia de Herberto Helder. Tirando a máscara, o ator possibilita ao espectador empreender um processo semelhante, uma viagem ao seu fórum íntimo: um caminho de existência. **GRUPO DE EXPRESSÃO DRAMÁTICA INTERDITO DA FPCEUC**

18h00 | Ala do Jardim do Museu da Ciência da UC

IR e MEDITAR *Sessão de meditação*

Foi nos caminhos percorridos na época dos descobrimentos que o Yoga chegou à Península Ibérica, mais concretamente a Portugal. IR e MEDITAR é uma iniciativa, que será dinamizada pelos Instrutores do Áshrama Yoga Coimbra, que consiste numa sessão de meditação, com a duração de 30 minutos, realizada na Ala do Jardim do Museu da Ciência da Universidade de Coimbra. Nesta iniciativa, os participantes serão convidados a descobrir-se, percorrendo os seus caminhos interiores através da meditação. Participe e divulgue.

INSCRIÇÃO GRATUITA EM WWW.YOGACOIMBRA.COM OU 913 404 048.

ÁSHRAMA YOGA COIMBRA

DIA 11 | QUI

9h30 | Departamentos de Engenharia Informática e de Arquitetura

Palestras, Workshops e outras actividades

DAT-DESIGN, ARQUITETURA E TECNOLOGIA

Iniciativas múltiplas e pluridisciplinares orientadas para estudantes e profissionais das áreas de Design, Arquitetura, Engenharia Informática e afins, também abertas ao público em geral.

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA INFORMÁTICA, DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA DA FCTUC

17h30 | Faculdade de Medicina – Anfiteatro do Polo III

CAMINHOS DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA EM TEMPOS DE GUERRA *Conferência*

As Instituições antigas atravessam tempos de bonança e de tempestade. Quando épocas de crise se apresentam, resistem ou sucumbem, consoante os factores do momento, a capacidade de adaptação e a tenacidade dos seus profissionais. A Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, com a sua longa existência, não é exceção. A Conferência versará sobre os Caminhos percorridos pela FMUC durante as duas Grandes Guerras Mundiais.

FACULDADE DE MEDICINA

17h30 | Jardim Botânico da Universidade de Coimbra

VEREDAS *Percurso botânico & Instalação artística*

Ao longo de milhões de anos, a evolução propôs vários caminhos para a diversidade das plantas. Se muitas se extinguíram, outras há que permanecem como formas ancestrais que, noutros tempos, já privaram com dinossauros. É esta história da evolução das plantas que se pretende contar na Estufa Fria, criada nos anos de 1940 pelo arquiteto Cottinelli Telmo. Plantas e história(s), como apenas no Jardim se podem contar. Este caminho expositivo, para além das leituras biológicas e ecológicas, será cruzado com intervenções artísticas no espaço.

JARDIM BOTÂNICO DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

18h30 | TCSB - Teatro da Cerca de São Bernardo

O RETRATO OU AQUILO QUE NÃO SE VÊ

Lançamento de publicação

Exposição de ilustrações originais de Ana Biscaia e apresentação de livro “O Retrato ou aquilo que não se vê”, a partir do texto de Clovis Levi, da mesma autora. **XEREFÉ, FLAGRANTETÍTULO**

21h30 | Estufa Grande do Jardim Botânico da Universidade de Coimbra

CRU-ZZZZ-ARRRR *Performance musical*

Pelo segundo ano na programação da Semana Cultural da Universidade de Coimbra, a Tarrafo – Associação Cultural apresenta uma performance musical inédita e produzida expressamente para o evento. CRU-ZZZZ-ARRRR é o resultado da combinação de um dramaturgista, Helder Wasterlain, um *slammer*, Shabaaz, e dois músicos, João Fong e Alexandre Barros, a partir da obra *Devaneios de um caminhante solitário*, de Jean-Jacques Rousseau.

*ESPECTÁCULO É FALADO EM FRANCÊS E REPETE-SE A 12 E 13 DE ABRIL.

TARRAFO – ASSOCIAÇÃO CULTURAL

21h30 | Teatro de Bolso do TEUC – Rua Padre António Vieira, nº1

NOVA PRODUÇÃO TEUC *Teatro*

Por mais caminhos diferenciados que a vida de cada elemento do TEUC tome, todos os estudantes podem afirmar que o percurso feito no TEUC é um momento de que nunca se esquecerão.

Na nova produção que apresentam pretendem transpor para o palco

uma versão contemporânea de teatro com uma linguagem própria, (que anda longe de bipartições entre cínicos e sinceros, poéticos e racionais), parecendo pairar sobre o que está construído como se não lhes pertencesse. **TEUC – TEATRO DOS ESTUDANTES DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA**



DIA 12 | SEX

17h00 | Círculo de Artes Plásticas de Coimbra — Círculo Sede

MOSIEUR M. *Lançamento de livro de artista*

Monsieur M. propõe uma travessia onde o espaço e o indivíduo que o habita surgem como elementos indispensáveis, ativados pelo acto de caminhar, ação dinâmica que permite a sua interação. Este percurso resulta numa narração literária feita de histórias curtas, na qual o Caminho, capítulo transversal a todo o livro, permite a entrada em seis espaços distintos: Cabana, Interstício, Vitrine, Fábrica, Sótão/Cave e Pátio. **CATARINA BOTA LEAL**



18h00 | Tipografia Damasceno

TIPOGRAFIA DAMASCENO – 50 ANOS *Lançamento de publicação*

A Tipografia Damasceno celebra 50 anos em 2019. Para comemorar, publicamos um livro que retrata os vários caminhos percorridos pelos elementos da família que deu o nome a este espaço/oficina: Rui Damasceno, tipógrafo, ator, atual dono da Tipografia; João Damasceno (pai), tipógrafo, ator, preso pela PIDE; Odete Paixão (mãe), uma das primeiras mulheres tipógrafas em Portugal. Esta odisséia é aqui relatada a partir de material gráfico da Tipografia, de entrevistas a quem por ali passou e de textos de quem acompanhou estes 50 anos de História.

JOANA MONTEIRO (CLUBE DOS TIPOS/EDITORA DOS TIPOS)

18H00 | Colégio das Artes da UC no "Quarto 22"

TWENTY STOPS (TO COIMBRA AND BACK AGAIN) *Exposição*

DE NIKITA ALEXEEV

Exposição do artista russo Nikita Alexeev onde são apresentadas 20 obras relacionadas com cidades e vilas situadas no mapa em linha reta entre Moscovo e Coimbra e de dois mapas: Moscovo e Coimbra. Ideia de viagem na relação entre dois países, numa circularidade que é a do próprio espaço expositivo. Relação metafórica entre duas cidades que, pela arte, diluem quaisquer fronteiras. COLÉGIO DAS ARTES

18H00 | Galerias de exposição do Colégio das Artes da UC

MOTEL COIMBRA 2019 – O MUNDO EM TRÂNSITO

Exposição

Tendo como ponto de partida a comemoração dos 500 anos da viagem de circum-navegação ao globo de Fernão de Magalhães, aqui à ideia de viagem associamos o próprio movimento do Mundo. Exposição de artistas doutorandos do Colégio das Artes que apresentam obras de naturezas diversas como os artistas que as fazem, até pelas suas diferentes origens geográficas. COLÉGIO DAS ARTES



18h00 | Museu da Água

RIOS DE PORTUGAL: ALTERAÇÕES GLOBAIS DOS RIOS E MONITORIZAÇÃO ECOLÓGICA

Conferência

Nesta sessão, do ciclo Rios de Portugal, orientada por Maria João Feio serão apresentadas as principais pressões que afetam os rios portugueses bem como a sua distribuição pelas diferentes regiões hidrográficas, os cenários de alterações climáticas esperadas para Portugal, e os efeitos destas pressões sobre os ecossistemas. Será ainda explicado o processo de classificação ecológica dos rios, bem como os métodos oficiais portugueses e as últimas classificações disponíveis.

MARE EM COLABORAÇÃO COM A PROAQUA E MUSEU DA ÁGUA

18h30 | Salão Brazil/Centro Histórico de Coimbra

UMA HISTÓRIA DO JAZZ *Performance*

Uma história do Jazz” percorre alguns dos caminhos que este género musical tem traçado ao longo da história e os cruzamentos com outros géneros e expressões musicais e artísticas. Os episódios desta história, entre a realidade e a ficção serão apresentados publicamente, em trânsito pelo centro histórico da cidade, indo ao encontro das pessoas. A performance repete-se no dia 13 de abril às 15h00.

JAZZ AO CENTRO/ SALÃO BRAZIL, SERVIÇO EDUCATIVO



21h30 | Teatro-estúdio do CITAC, Edifício AAC

PRODUÇÃO CITAC 2019 *Teatro*

Na reta final do Curso de Iniciação ao Teatro 2018/19, o CITAC prepara os formandos para o trilhar de um novo caminho: o Exercício Final. O espetáculo, pensando no percurso do coletivo, nasce do desenvolvimento das ferramentas adquiridas durante o curso e da partilha mútua entre os indivíduos do grupo enquanto criadores. Buscando conjugar a formação, o público e a própria instituição, o CITAC vem unir este projeto à Semana Cultural da Universidade de Coimbra de 2019.

CAIXA NEGRA – CÍRCULO DE INICIAÇÃO TEATRAL DA ACADEMIA DE COIMBRA



21h30 | Teatro Académico
de Gil Vicente

ODEIO ESTE TEMPO DETERGENTE

Dança

DIREÇÃO ARTÍSTICA DE ANA NAVE

Não é possível fazer a história da poesia portuguesa do século XX sem falar de Ruy Belo. Um corpo poético que entre 1961 e 1978, ano da sua morte prematura, não deixou ninguém indiferente. Uma obra à qual não é possível colar rótulos e que é atravessada por uma ideia de construção feita de casas, pássaros, árvores, homens em trânsito, jogos de luzes e sombras com o espaço e o tempo. Em Ruy Belo o humanismo não se explica, expõe-se através de perplexidades.

TEATRO ACADÉMICO DE GIL VICENTE

